



## Nova alta fortalece trilha de recuperação da confiança do empresariado baiano em julho

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou -101 pontos em julho – delineando, assim, um quadro de maior confiança comparativamente ao observado tanto no mês imediatamente antecedente (-210 pontos) quanto no mesmo mês do ano passado (-347 pontos). Aliás, trata-se do maior patamar de confiança desde o de março de 2020.

Numa escala de -1.000 a 1.000 pontos, o resultado representou uma melhora de 109 pontos quanto ao averiguado em junho, emendando o quarto avanço mensal e registrando a maior variação desde junho de 2020. Em relação ao registrado um ano antes, significou uma alta de 246 pontos. No comparativo com a sua média histórica, de -210 pontos, o indicador se encontrou 109 pontos acima – segunda pontuação superior à média.

O indicador abaixo de zero revelado no referido mês, no entanto, significou a permanência do pessimismo no meio empresarial baiano pela 17ª vez consecutiva (Gráfico 1). A confiança do empresariado local, assim, permaneceu na zona de *Pessimismo Moderado* pela terceira vez seguida.

# ICEB

## -101

PESSIMISMO MODERADO

INDICADOR DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO BAIANO JULHO 2021

1000

GRANDE OTIMISMO

500

OTIMISMO

250

OTIMISMO MODERADO

0

PESSIMISMO MODERADO

ICEB

-250

PESSIMISMO

-500

GRANDE PESSIMISMO

-1000

Gráfico 1 - Evolução do ICEB e sua média histórica - Jan. 2015-jul. 2021



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

A alta da confiança de junho a julho, entretanto, não aconteceu de forma generalizada, visto que um dos quatro grupamentos analisados expressou recuo. Em um ano, por outro lado, todos os setores demonstraram aumento (Tabela 1). Ao final, dois setores ainda mantiveram pontuação abaixo de zero.

Em julho, a Agropecuária assinalou 169 pontos; a Indústria, 47 pontos; os Serviços, -196 pontos; e o Comércio, -146 pontos. Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 31º mês seguido, a atividade de Serviços expôs o menor nível de confiança pela 11ª vez consecutiva.

Assim, de um mês ao outro, a Agropecuária continuou na zona de *Otimismo Moderado*, a Indústria passou da região de *Pessimismo Moderado* para a de *Otimismo Moderado*, o grupamento de Serviços migrou de *Pessimismo* para *Pessimismo Moderado* e o Comércio seguiu na de *Pessimismo Moderado*.

**Tabela 1 - Indicador de confiança por setor - Jul. 2020/Jun. 2021/Jul. 2021**

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Jul. 2020	Jun. 2021	Jul. 2021	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	-7	102	169	176	67	Otimismo Moderado
Indústria	-244	-49	47	291	96	Otimismo Moderado
Serviços	-449	-343	-196	253	147	Pessimismo Moderado
Comércio	-326	-143	-146	180	-3	Pessimismo Moderado
<b>ICEB</b>	<b>-347</b>	<b>-210</b>	<b>-101</b>	<b>246</b>	<b>109</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

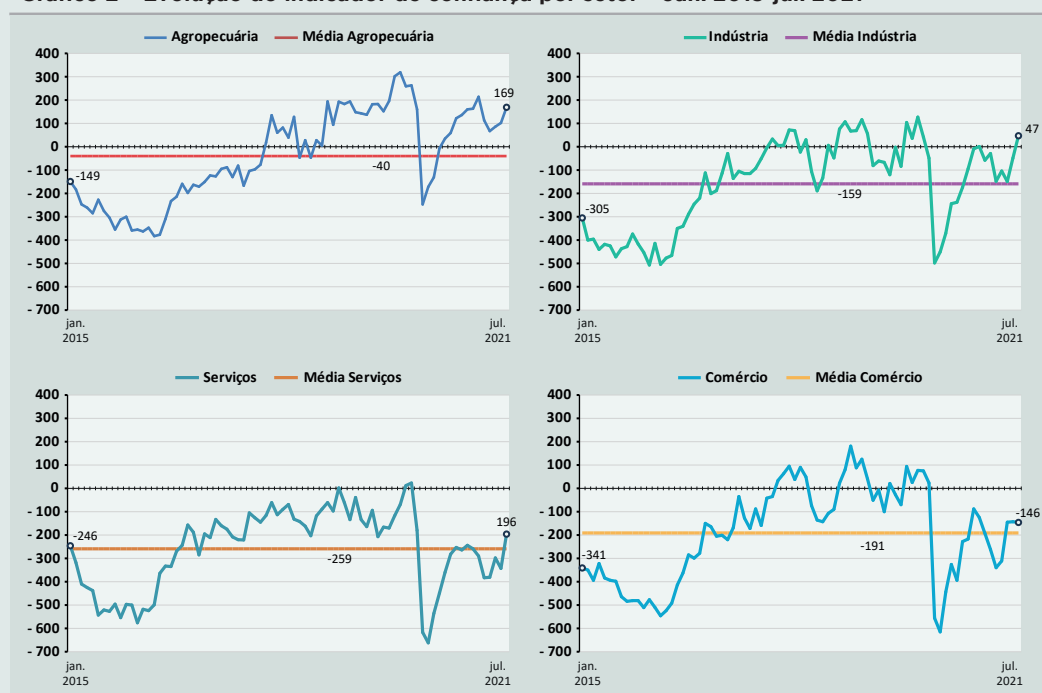
O setor agropecuário incorporou o terceiro avanço mensal consecutivo da confiança, com o indicador se situando acima de zero pelo 12º mês em sequência. Em relação ao mês anterior, a alta foi de 67 pontos. Trata-se da menor variação entre os setores com dilatação da confiança. Em um ano, a variação foi de 176 pontos, o menor aumento entre os setores. Em relação à média, localizou-se 209 pontos além (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento de 96 pontos de junho a julho, confirmando o segundo aumento mensal seguido da confiança. O indicador, assim, situou-se acima de zero pela primeira vez após seis meses. Em um ano, o movimento apontou uma alta de 291 pontos – a mais intensa entre os setores. No confronto com sua média, o nível de confiança ficou 206 pontos acima.

De junho a julho, o setor de Serviços exibiu uma variação de 147 pontos, a primeira alta após ter recuado. Trata-se do maior avanço entre os grupamentos nessa base comparativa. O indicador, entretanto, encontra-se abaixo de zero desde março do ano passado. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu um progresso de 253 pontos. A confiança se posicionou acima da média histórica em 63 pontos.

Com um retrocesso de 3 pontos, o segmento de Comércio exibiu a única retração entre os setores de junho a julho. O indicador, dessa forma, mostrou-se negativo pela 16ª vez em sequência. Em um ano, a atividade efetivou uma variação positiva de 180 pontos. O nível de confiança, por sua vez, situou-se 45 pontos acima da média no mês investigado.

**Gráfico 2 - Evolução do indicador de confiança por setor - Jan. 2015-jul. 2021**



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.



**INDICADOR DE CONFIANÇA POR SETOR DE ATIVIDADE JULHO 2021**



O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em julho, pelo sétimo mês seguido, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se situou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em julho, -77 pontos, permanecendo, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma melhora de 83 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-160 pontos) e de 279 pontos frente ao de um ano antes (-356 pontos). De junho a julho, todos os quatro setores avançaram. Em um ano também houve alta em cada uma das quatro atividades.

**Tabela 2 - Indicador de confiança do contexto econômico - Jul. 2020/Jun. 2021/Jul. 2021**

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Jul. 2020	Jun. 2021	Jul. 2021	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	-194	58	125	319	67	Otimismo Moderado
Indústria	-438	-55	50	488	105	Otimismo Moderado
Serviços	-360	-250	-163	197	87	Pessimismo Moderado
Comércio	-292	-111	-71	221	40	Pessimismo Moderado
<b>ICEB-Eco</b>	<b>-356</b>	<b>-160</b>	<b>-77</b>	<b>279</b>	<b>83</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

O ICEB-Set marcou -114 pontos no mês mais recente, uma alteração de 125 pontos positivos frente ao registro de junho (-239 pontos) e de 233 pontos positivos quanto ao de julho de 2020 (-347 pontos), continuando, entretanto, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, apenas um dos setores não confirmou avanço: Comércio. Em um ano, todas as quatro atividades efetivaram progresso da confiança.

**Tabela 3 - Indicador de confiança do contexto setorial - Jul. 2020/Jun. 2021/Jul. 2021**

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Jul. 2020	Jun. 2021	Jul. 2021	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	86	123	190	104	67	Otimismo Moderado
Indústria	-147	-47	45	192	92	Otimismo Moderado
Serviços	-500	-396	-214	286	182	Pessimismo Moderado
Comércio	-344	-158	-183	161	-25	Pessimismo Moderado
<b>ICEB-Set</b>	<b>-347</b>	<b>-239</b>	<b>-114</b>	<b>233</b>	<b>125</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

Pelo indicador geral, nem todos os temas investigados obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em julho. Houve, no caso, duas ocorrências positivas (Tabela 4). Enquanto os itens juros (-452 pontos), situação financeira (-222 pontos) e abertura de unidades (-205 pontos) repercutiram as mais baixas expectativas, as variáveis PIB nacional (298 pontos), exportação (10 pontos) e PIB estadual (-16 pontos) apresentaram os indicadores em melhor situação.



**Tabela 4 - Indicadores de confiança por variável - Jul. 2021**

Contexto	Variável	Setores				Indicador geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	31	-33	-192	-214	-138
	Juros	-219	-367	-500	-571	-452
	PIB Nacional	375	400	231	357	298
	PIB Estadual	313	200	-192	143	-16
Variáveis Setoriais	Vendas	281	200	-115	-214	-19
	Crédito	156	-67	-231	-143	-146
	Câmbio	219	0	-115	0	-43
	Capacidade Produtiva	156	67	-115	-71	-43
	Situação Financeira	281	100	-423	-286	-222
	Emprego	63	33	-192	-214	-120
	Exportação	273	63	-	-250	10
	Abertura de Unidades	94	-33	-308	-286	-205

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

Nota: "-" ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se, principalmente, que, em julho: i) 39,2% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão se afastando da estabilidade nos próximos seis meses; ii) 66,7% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá aumentar pouco; iii) 72,5% preveem um aumento para o PIB nacional; iv) para 47,1%, o PIB da economia baiana irá aumentar nos seis meses seguintes; v) 39,2% acreditam que as vendas futuras estarão num nível acima do habitual; vi) 60,8% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 41,2%, o câmbio estará favorável para as empresas do setor no próximo mês; viii) para 52,9%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 39,2%, a situação financeira permanecerá a mesma que a observada atualmente; x) 64,7% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 65,4% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 51,0% indicaram que o quadro não irá se alterar em seis meses. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice localizado na página seguinte.

#### Nota Metodológica:

Realizada diretamente com federações, associações e sindicatos patronais representativos dos segmentos empresariais do Estado, a Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano capta as expectativas mensais dos empresários em relação à macroeconomia e ao desempenho das empresas dos seus setores. As questões versam sobre o grau de otimismo em relação a temas específicos. Para o cálculo do indicador é necessário mensurar as respostas qualitativas do questionário. Atribui-se o valor 1.000 para a resposta mais otimista; 500 para resposta confiante; 0 para a intermediária; -500 para a não confiante; e -1.000 para a mais pessimista. Desta maneira, é possível calcular o indicador por questão e por setor, sendo o Indicador de Confiança do Empresariado Baiano igual a média dos indicadores de confiança setoriais ponderados pelo valor adicionado dos setores no PIB.

# Apêndice

Tabela - Distribuição percentual das respostas do empresariado baiano por variável - Jul. 2021

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
<b>Inflação</b>	Preços plenamente estáveis	2,0%
	Preços tendendo para a estabilidade	35,3%
	Preços sem trajetória bem definida	15,7%
	Preços se afastando da estabilidade	39,2%
	Preços extremamente instáveis	7,8%
<b>Juros</b>	Diminuir muito	0,0%
	Diminuir pouco	5,9%
	Permanecer a mesma	19,6%
	Aumentar pouco	66,7%
	Aumentar muito	7,8%
<b>PIB Nacional</b>	Aumentará bastante	2,0%
	Aumentará	72,5%
	Variará de forma não relevante	19,6%
	Diminuirá	3,9%
	Diminuirá bastante	2,0%
<b>PIB Estadual</b>	Aumentará bastante	0,0%
	Aumentará	47,1%
	Variará de forma não relevante	37,3%
	Diminuirá	9,8%
	Diminuirá bastante	5,9%
<b>Vendas</b>	Muito acima do habitual	2,0%
	Acima do habitual	39,2%
	No mesmo patamar	35,3%
	Abaixo do habitual	21,6%
	Muito abaixo do habitual	2,0%
<b>Crédito</b>	Muito atrativo	0,0%
	Atrativo	17,6%
	Pouco atrativo	60,8%
	Nada atrativo	15,7%
	Impeditivo	5,9%
<b>Câmbio</b>	Muito favorável	0,0%
	Favorável	41,2%
	Indiferente ou não influenciará as empresas do setor	29,4%
	Desfavorável	25,5%
	Muito desfavorável	3,9%
<b>Capacidade Produtiva</b>	Muito acima do habitual	0,0%
	Acima do habitual	27,5%
	No mesmo patamar	52,9%
	Abaixo do habitual	17,6%
	Muito abaixo do habitual	2,0%
<b>Situação Financeira</b>	Consideravelmente melhor	3,9%
	Pouco melhor	25,5%
	A mesma	39,2%
	Pouco pior	23,5%
	Consideravelmente pior	7,8%
<b>Emprego</b>	Contratar muitos trabalhadores	0,0%
	Contratar trabalhadores	13,7%
	Manter a quantidade atual de trabalhadores	64,7%
	Demitir trabalhadores	19,6%
	Demitir muitos trabalhadores	2,0%
<b>Exportação</b>	Aumento substancial	3,8%
	Aumento moderado	23,1%
	Estabilidade	65,4%
	Diminuição moderada	3,8%
	Diminuição substancial	3,8%
<b>Abertura de Unidades</b>	Abertura de muitas unidades	0,0%
	Abertura de algumas unidades	15,7%
	O quadro não irá se alterar	51,0%
	Fechamento de algumas unidades	31,4%
	Fechamento de muitas unidades	2,0%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.